

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

REQUERIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº DE 2012

(do Sr. Rogério Marinho)

Requer que seja realizada Reunião de Audiência Pública com a presença dos Senhores: Romeu Caputo – diretor de Articulação e Apoio aos Sistemas de Ensino da Educação Básica, José Carlos Dias de Freitas presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e César Callegari – secretário da Educação Básica do MEC para discussão do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância).

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Ex.^a, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, que, ouvido o Plenário, se digne a adotar as providências necessárias à realização de Reunião de Audiência Pública com a participação do diretor de Articulação e Apoio aos Sistemas de Ensino da Educação Básica, da Presidência do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e da Secretaria de Educação Básica do MEC para discussão do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância).

Para tanto, convidamos para o debate os Senhores:

Romeu Caputo – diretor de Articulação e Apoio aos Sistemas de Ensino da Educação Básica;

José Carlos Dias de Freitas - presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e

César Callegari – secretário da Educação Básica do MEC;

JUSTIFICAÇÃO

Criado em 2007, o Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (ProInfância) estabelece repasses financeiros para os municípios construírem creches e adquirirem equipamentos para as instituições.

O dinheiro é repassado diretamente às prefeituras. Inicialmente, os recursos eram transferidos por meio de convênio e os municípios apresentavam contrapartida. O governo Dilma excluiu a necessidade do repasse municipal na maioria das obras e incluiu as creches no Programa de Aceleração de Crescimento (PAC).

Em 2011, o Governo Federal passou também a financiar a construção das creches por meio do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC 2, tendo como meta a construção de 6.000 estabelecimentos novos. A meta é transferir recursos para municípios e Distrito Federal para a construção de 1.500 estabelecimentos por ano, de 2011 a 2014, num total de 6.000 estabelecimentos novos.

A universalização no atendimento na educação infantil no Brasil está longe da garantia da equidade e o direito à aprendizagem plena não está assegurado. *A desigualdade ainda é marca na infância brasileira.*

A Mensagem da Presidente Dilma em 2011, assinada também pelo então Ministro Fernando Haddad, já previa:

*“A busca pela educação de qualidade para todos é o principal objetivo das ações executadas em 2010 e nas propostas para 2011. Tais ações têm como foco o acesso, a permanência e o desempenho no ensino por meio de, entre outras ações da mesma importância e magnitude, reestruturação e expansão das instituições federais de ensino superior; ampliação do transporte escolar; disponibilização de laboratórios de informática ligados à rede mundial de computadores em todas as escolas de ensino médio; expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica; **construção e reforma de creches e pré-escola**; auxílio a pesquisas; e formação inicial e continuada dos trabalhadores da educação.”*

Na Mensagem da Presidente Dilma em 2012, também apontava:

*“Na área da Educação, nossa estratégia central é assegurar acesso ao ensino de qualidade para todos, da **creche** à pós-graduação, como um dos eixos do projeto de desenvolvimento que queremos para o Brasil.*

Aprovamos, em 2011, a construção de 1.484 creches e pré-escolas por todo o Brasil e, em 2012, serão contratadas mais 1.500.

Será 2012 também um ano de consolidação de programas lançados no ano anterior, com destaque para o Plano Brasil Sem Miséria. Já foram liberados recursos para a construção de 1,5 mil creches e pré-escolas, e estamos na fase final de seleção de mais 1,5 mil novas creches para 2012.

Destaca-se, no âmbito da Política Nacional de Educação Infantil, o Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (ProInfância) que, instituído em 2007, integra as ações do PDE e presta assistência financeira, em caráter suplementar, ao Distrito Federal e aos Municípios. O ProInfância contribui para construção e reforma de escolas e aquisição de equipamentos e mobiliário para garantir o acesso de crianças a creches e pré-escolas públicas em condições adequadas de funcionamento. Para o exercício de 2011, encontravam-se em fase de conclusão 537 unidades escolares com investimento de, aproximadamente, R\$ 136,5 milhões. Ainda em 2011, no âmbito da segunda etapa do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2), foram investidos recursos para a edificação de 1.507 pré-escolas. Em 2012, está previsto investimento de R\$ 1,4 bilhão para aplicação em 1,5 mil unidades escolares. Para o período de 2011-2014, a previsão é investir R\$ 7,6 bilhões no Programa.”

Vale lembrar, que o Governo Dilma fechou 2011, sem concluir nenhuma creche. A promessa de campanha é de entregar **6.427 unidades até 2014**. Para cumprir uma promessa de campanha feita pela presidente Dilma Rousseff, o Ministério da Educação teria que inaugurar pelo menos 178 creches por mês, ou 5 por dia, até o fim de 2014. De acordo com dados do Ministério da Educação, desse total, **411** unidades foram concluídas, até o momento.

Segundo dados do **Censo Escolar 2011 (INEP/MEC)** o aumento no atendimento na Educação Infantil, foi somente de 3,3% foi puxado essencialmente pela creche, que apresentou um crescimento de 11% entre 2010 e 2011 nas matrículas. Essas unidades, que atendem crianças na faixa até 3 anos de idade, receberam, somente, **234 mil novos alunos em 2011**. Já a taxa da Pré-Escola permaneceu praticamente estagnada – a diminuição foi de 0,2%. Segundo o Inep, isso ocorreu por conta da implantação do Ensino Fundamental de 9 anos, que passou a receber alunos de 6 anos no 1º ano – idade que, até então, as crianças frequentavam a Pré-Escola.

Não tendo êxito na sua política de construção de creches, a Presidente Dilma, anuncia no dia 13 de maio, Dia das Mães, medidas em benefício de mulheres e crianças. Ela destacou que o plano, lançado em ano eleitoral, dará maior atenção às regiões Norte e Nordeste, onde se concentram a maior parte das famílias em extrema pobreza.

"78% das crianças brasileiras em situação de pobreza absoluta vivem nessas duas regiões, e 60% delas estão no Nordeste. Ou seja, regiões mais pobres, crianças mais desprotegidas, mães e pais entregues historicamente à sua própria sorte", afirmou a presidente em mensagem transmitida em rede nacional de televisão e rádio.

Chamado de "Brasil Carinhoso", o programa é dividido em três eixos e prevê:

- a garantia de uma renda mínima de R\$ 70 a cada membro das famílias extremamente pobres com pelo menos um filho de até seis anos. *"É uma ampliação e um reforço muito importante ao Bolsa Família"*, justificou a presidente.
- na área da saúde o plano quer também ampliar a cobertura de programas de saúde para crianças de até seis anos, aumentando o controle de doenças como anemia e deficiência de vitamina A nessa faixa etária, e garantindo remédio gratuito contra asma em unidades de farmácia popular.
- na área da Educação a presidente reafirmou que o governo vai ampliar o acesso das crianças mais pobres a creches - a construção de novas unidades já foi uma bandeira de sua campanha – O Programa Brasil Carinhoso retoma a promessa pela construção de creches. No lançamento da ação, será assinado acordo com as prefeituras para a construção de mais 1.500 creches em todo o país. Lembrando que a promessa de campanha é de entregar **6.427 unidades até 2014**.

Para tanto, é fundamental a esta Comissão de Educação, discutir os encaminhamentos que podem envolver o efetivo avanço da educação infantil no País.

Sala das Comissões, em de maio de 2012.

Deputado Rogério Marinho
PSDB RN